

MACEIODONTO 2015 – PAINEL APROVADO

NUMERO DO PAINEL: __343__

POSIÇÃO: __43__

AUTOR PRINCIPAL:

EVALANNE PESSOA TENORIO

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Cesmac

CO-AUTORES: (no máximo 4)

Claudia Carneiro da Silva¹; Jéssica Augusta Paula dos Santos¹; Aurea Valéria de Melo Franco²; Sonia Maria Soares Ferreira³.

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

1 – Graduandas em Odontologia pelo Centro Universitário Cesmac
2 – Mestre em Radiologia do Centro Universitário Cesmac
3 – Phd. Em Estomatopatologia

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO: MIMETIZANDO FIBROMA OSSIFICANTE RELATO DE UM CASO

EIXO/ESPECIALIDADE:

Estomatopatologia

RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

O Ameloblastoma (AMB) é descrito como um tumor epitelial benigno de origem odontogênica, crescimento lento e de comportamento agressivo. A alta recorrência é devido a tendência do tumor se infiltrar entre os trabéculados ósseos adjacentes. Cerca de 80% dos ameloblastomas ocorrem na mandíbula, sem preferência por sexo ou raça. Radiograficamente, o ameloblastoma é descrito como uma lesão de imagem radiolúcida única ou com septos ósseos com características de favos de mel, que determina as cavidades císticas. O ameloblastoma tem sido classificado em três tipos: AMB periférico; AMB multicístico e AMB unicístico. O caso apresenta um paciente de 37 anos, mesoderma que ao exame intra-oral foi observado uma lesão nodular, localizada na região de gengiva entre os elementos 33 e 34, de coloração vermelha e sem sintomatologia. Suas características clínicas evidenciaram ao diagnóstico provável de fibroma ossificante. A conduta exercida foi a realização de biópsia excisional, radiografia periapical, panorâmica seguida de tomografia computadorizada. O laudo histopatológico revelou fragmentos de neoplasia benigna de origem odontogênica, células colunares altas semelhantes a ameloblastos e células arranjadas com lembrança do retículo estrelado do órgão do esmalte, com diagnóstico histopatológico de AMB. Apesar das características clínicas serem semelhantes à lesão periférica, o envolvimento ósseo visto nos exames de imagem associado ao resultado histopatológico levaram ao diagnóstico de ameloblastoma unicístico. A conduta será o procedimento cirúrgico da lesão. Este relato objetiva expor um caso de ameloblastoma unicístico, com suas variáveis clínicas, enfatizando a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e assim evitar o caráter invasivo e destrutivo da lesão.

PALAVRAS-CHAVE:

ameloblastoma; neoplasias; mandíbula

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceiodonto 2015.